O PROGRAMA DE TUTORIA DA UFSCAR: ACOLHIMENTO E APOIO ACADÊMICO AO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

CLAUDIA BUTTARELLO GENTILE MOUSSA
Universidade Federal de São Carlos
claudiagentile@ufscar.br

ADRIANA PAULA FERREIRA PALHARES
Universidade Federal de São Carlos
apf@ufscar.br

REGIANE DA CRUZ
Universidade Federal de São Carlos
regi_angell@hotmail.com

FLÁVIO YUKIO WATANABE
Universidade Federal de São Carlos
fywatanabe@ufscar.br

Programa de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação

Financiamento: ProGrad/ProACE - UFSCar

RESUMO

A taxa de evasão nos cursos de graduação no Brasil é de quase 50% e isto tem levado as Instituições de Ensino Superior (IES) a buscar os motivos que justificam tal fenômeno. As dificuldades iniciais dos ingressantes em estabelecer melhores hábitos de estudo e de forma mais autônoma constituem um destes motivos. Nesse contexto, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) instituiu o Programa de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação (PAAEG) que, por meio da atividade de tutoria, tem atendido estudantes dos 4 campi da instituição, principalmente em atividades curriculares iniciais com índices elevados de retenção. Resultados preliminares indicam que a tutoria PAAEG contribui significativamente com a formação tanto dos estudantes atendidos pela tutoria, quanto dos próprios tutores que desenvolvem outras vocações e competências. A análise crítica e o aprimoramento contínuo do programa de tutoria devem permitir sua ampliação e reconhecimento como importante instrumento de apoio, acolhimento e formação acadêmica dos estudantes de graduação.

Palavras chave: Retenção. Tutor. Aprendizagem significativa.

1. INTRODUÇÃO

A expansão do ensino superior no Brasil nas últimas décadas, assim como as políticas de democratização de acesso e permanência dos estudantes, tanto nas IES públicas quanto nas privadas, tem-se mostrado efetivas quando se analisam os dados de novos ingressos e matrículas nos cursos superiores ao longo dos anos; entretanto, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicam que o crescimento acentuado de ingressos e matrículas é acompanhado de um crescimento discreto de estudantes que concluíram os cursos nos quais ingressaram inicialmente, sendo que esse descompasso pode ser atribuído aos elevados índices de evasão que chegam a quase 50% no conjunto geral de cursos superiores (INEP, 2017).

O fenômeno de evasão é provocado por fatores múltiplos tais como: dificuldades de adaptação à vida acadêmica e ao processo de ensino-aprendizagem mais contínuo e autônomo; falta de maturidade; formação básica deficiente; falta de conhecimento sobre o curso escolhido; decepção com a pouca motivação e atenção dos professores; e até o alto investimento financeiro necessário no caso de instituições privadas (LOBO, 2012).

A preocupação com os elevados índices de retenção e evasão bem como os motivos que levam a esta situação, têm motivado as IES a definir ações que buscam reduzir os índices de retenção e possível evasão, especialmente dos estudantes ingressantes. Em relação à eventual deficiência de formação prévia, algumas IES inserem disciplinas básicas nos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação, ou ainda, criam programas de nivelamento que ocorrem antes ou paralelamente ao 1º período do curso de graduação como na Universidade Federal do Pará (UFPA) (LOPES et al., 2016). Outra forma de abordagem deste problema foi adotada na Universidade Federal de Viçosa (UFV), desde 1998, por meio de um Programa de Tutoria no qual os estudantes ingressantes, dependendo dos resultados apresentados no processo seletivo, podem ser encaminhados ao atendimento da tutoria ou para disciplina de revisão de conhecimentos básicos (PASSOS et al., 2001a,b).

Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), diferentes iniciativas têm sido adotadas com o objetivo de acolher e apoiar os estudantes de graduação, especialmente os ingressantes que muitas vezes enfrentam dificuldades para se adaptarem às novas rotinas acadêmicas mais exigentes e autônomas. O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar esse conjunto de ações, mas com ênfase ao Programa de Apoio Acadêmico ao

Estudante de Graduação (PAAEG), que se caracteriza principalmente como um programa de tutoria instituído em 2017 pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e apoiado pela Pró-Reitoria de Ações Comunitárias e Estudantis (ProACE), atendendo estudantes dos 4 campi da UFSCar: Araras, Lagoa do Sino, Sorocaba e São Carlos.

2. HISTÓRICO DOS PROGRAMAS DE TUTORIA DA UFSCAR

O primeiro Programa de Tutoria na UFSCar teve início em 2005 no Campus São Carlos a partir de uma parceria do Departamento de Matemática (DM) com a ProGrad, motivado por mudanças na proposta da disciplina Cálculo 1. Neste programa, cerca de 15 estudantes de graduação eram selecionados e atuavam como tutores bolsistas (4 meses de bolsa), realizando um trabalho de acompanhamento dos estudantes ingressantes que estivessem cursando a referida disciplina no primeiro semestre letivo. A partir de 2008, o programa passou a atender também as turmas de recuperação de Cálculo 1 no segundo semestre letivo com mais 4 estudantes bolsistas.

Paralelamente, também em 2008, foi criado outro programa denominado “Tutoria de Acolhimento e Apoio aos Estudantes de Graduação”, por iniciativa da ProGrad e atrelado ao Programa de Ações Afirmativas, que ofertava uma bolsa a um estudante de cada curso de graduação de todos os campi, nos dois semestres letivos (4 meses de bolsa por semestre). Este programa permaneceu ativo até 2015, quando contava com 54 tutores. Neste programa não era proposto que os tutores fizessem acompanhamento de conteúdos de atividades curriculares, mas apoiassem os estudantes de seus cursos, especialmente os ingressantes, em assuntos gerais relacionados ao funcionamento da universidade como um todo e a melhor forma de buscar auxílios e soluções para questões de naturezas diversas do cotidiano acadêmico.

Com o passar dos anos, o programa de tutoria criado em 2005 se expandiu e passou a atender as disciplinas de Cálculo 1, Cálculo Diferencial e Integral 1, Cálculo Diferencial e Integral A, Geometria Analítica e Vetores e Geometria Analítica no primeiro e segundo semestres letivos, mas ainda apenas no Campus São Carlos. Esta tutoria extinguiu-se em 2015, quando contava com cerca de 40 tutores no primeiro semestre e 25 no segundo. Durante seus 10 anos de existência, as maiores dificuldades encontradas pela tutoria foram: início tardio das atividades, indisponibilidade e inadequação de espaço físico,

falta de controle da frequência e dos atendimentos dos tutores, bolsas com baixos valores ofertadas por curtos períodos que não se mostravam atrativas para os tutores e, inclusive pelos motivos descritos anteriormente, baixa adesão dos estudantes ao programa. Por outro lado, em 2014, nascia timidamente, no Campus Sorocaba, a partir de iniciativa do Departamento de Ensino de Graduação (DeEG-So/ProGrad), o programa denominado "Tutoria em Conteúdos", também voltado para a matemática e com apenas 5 tutores bolsistas.

Além dos três programas de tutoria elencados anteriormente, acontecia também no Campus São Carlos uma tutoria especificamente voltada para estudantes estrangeiros e indígenas, expandida para os demais campi e contemplando disciplinas outras que não da matemática, sob a supervisão da Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE).

Mais recentemente, em 2017, e inspirado no Programa de Tutoria da UFV, foi criado pela ProGrad o "Programa de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação" (PAAEG), tendo como primeiro objetivo implantar um programa de tutoria para atender demandas de todos os campi e todas as áreas do conhecimento e, através de novas diretrizes, imprimir mais eficiência ao serviço oferecido. Dentre as principais orientações propostas, as mais caras ao programa dizem respeito à abrangência de atividades curriculares iniciais ou áreas dos cursos com altos índices de retenção, ao início do funcionamento da tutoria simultaneamente com o início dos semestres letivos e à definição de espaços de referência para o funcionamento da tutoria.

A tutoria PAAEG encontra-se em seu terceiro ano de funcionamento nos 4 campi da UFSCar e conta atualmente com cerca de 90 estudantes tutores atendendo atividades curriculares das áreas de matemática, física, química, bioquímica, anatomia, fisiologia, escrita acadêmica, assim como outras mais específicas com elevados índices de retenção.

Os altos índices de retenção nas componentes iniciais dos cursos se revelam como grandes entraves para o desempenho do estudante ao longo de sua graduação, retardando o tempo de conclusão dos cursos e afetando também a demanda dos departamentos por reofertas de disciplinas. Além disso, estudos realizados pela ProGrad comprovam claramente que há uma concentração da evasão nos semestres iniciais na maioria dos cursos da UFSCar. Por outro lado, o contato com uma forma eficiente e prazerosa de estudos logo no ingresso da graduação pode fazer toda a diferença na vida acadêmica dos estudantes e

culminar em profissionais mais bem formados, inclusive. Neste sentido, é imperativo também que tutores sejam selecionados e capacitados para a atividade, e estejam prontos para receberem nossos estudantes logo no início do semestre letivo. Em edições anteriores dos outros programas de acompanhamento acadêmico, uma das principais falhas detectadas era o início tardio da tutoria, quando os processos de avaliação das atividades curriculares e a evasão já estavam em curso.

Além da questão do início das atividades de tutoria, acredita-se que a definição do local onde essas atividades serão desenvolvidas pode fazer toda a diferença, uma vez que, ao concentrar os atendimentos em um único local, o estudante sabe aonde deve se dirigir para buscar auxílio, eliminando um obstáculo a mais para aqueles que querem ou precisam do apoio da tutoria. Neste sentido, estão sendo buscados e viabilizados gradativamente espaços nos 4 campi da UFSCar para o atendimento específico da tutoria PAAEG, embora nem sempre estes espaços se mostrem adequados o suficiente.

3. A TUTORIA PAAEG

Um dos aspectos mais importantes da tutoria é a atuação de forma diferenciada da monitoria tradicional, pois o objetivo principal da tutoria é auxiliar os estudantes atendidos a desenvolverem uma rotina apropriada de trabalho e incentivá-los a buscar processos de aprendizagem com mais autonomia, com vistas a uma melhoria no desempenho acadêmico não apenas ao longo do período em que estão sendo atendidos pelos tutores, mas ao longo de toda sua graduação. Embora a proposta seja clara e simples, os próprios estudantes tutores precisam ser conscientizados sobre a forma de atuação no programa e este é um dos objetivos dos eventos de capacitação de tutores organizados antes do início de cada período letivo, com duração média de dois dias. Nesses eventos, são proferidas palestras e organizadas oficinas e rodas de conversa sobre temas correlacionados às temáticas de organização dos estudos, aprendizagem significativa, dificuldades acadêmicas, empatia e saúde mental, dentre outras. Também são planejadas estratégias de divulgação da tutoria e os estudantes tutores compartilham com o grupo suas expectativas, experiências, dificuldades e resultados.

As atividades curriculares atendidas pelo programa de tutoria são aquelas que historicamente apresentam índices elevados de reprovação, principalmente as de início de

curso. Anualmente, um edital é divulgado, abrindo inscrições para candidatos à tutoria e estabelecendo as diretrizes gerais do programa. Professores supervisores ou coordenadores de área selecionam estudantes para o programa, orientam os tutores em relação aos conteúdos abordados e elucidam eventuais dúvidas.

A partir de uma parceria da ProGrad com a ProACE, foi possível ofertar um número significativo de bolsas, por um período maior e um valor mais atrativo. Cada estudante tutor recebe 10 meses de bolsa com valor compatível com o de Iniciação Científica e Tecnológica, visando valorizar a vocação para a atividade de ensino e equiparar com os valores obtidos usualmente em atividades de pesquisa e extensão. Os tutores são responsáveis pelo controle de frequência dos estudantes que buscam o atendimento dos diferentes serviços ofertados pela tutoria.

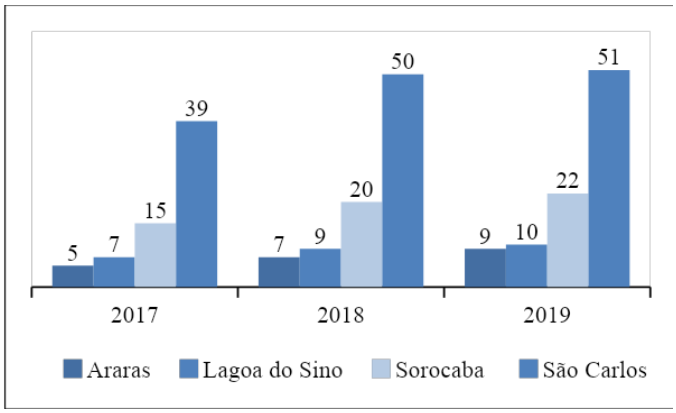
Desde sua criação em 2017, a tutoria PAAEG ofertou três diferentes modalidades de atendimento:

- **Tutoria de acompanhamento** - o formato prevê que o tutor se reúna semanalmente com um grupo fixo de estudantes previamente inscritos, ao longo de duas horas, acompanhando seus estudos em uma atividade curricular específica;
- **Tutoria de nivelamento** - os tutores faziam breves exposições sobre tópicos selecionados do ensino fundamental e médio e propunham exercícios aos estudantes;
- **Tutoria livre** - consiste em receber qualquer estudante para uma sessão assistida de duas horas de estudos, assemelhando-se ao atendimento de uma monitoria convencional, mas mantendo o diferencial de propor que o aluno atendido estude e busque soluções para suas dúvidas de forma ativa.

Tanto na tutoria livre quanto na de nivelamento, os tutores buscavam incentivar os participantes a aderirem à tutoria de acompanhamento. A tutoria de nivelamento foi ofertada apenas em 2017, mas devido à baixa adesão, foi descontinuada e as causas da baixa adesão não foram investigadas a fundo, mas acredita-se que haja certa dificuldade dos estudantes em aceitar a necessidade de um reforço em conteúdos do ensino médio, dando preferência à tutoria de acompanhamento. O formato da tutoria de nivelamento, e sua própria denominação mostraram-se ineficientes e pouco atrativos para o estudante ingressante.

Os gráficos da Figura 1 mostram a evolução dos números globais de tutores PAAEG por campus, sendo que o número total de tutores foi de 66 em 2017, 86 em 2018 e 92 em 2019. Os dados apresentados contemplam a incorporação dos tutores da CAAPE (10 em 2018 e 13 em 2019) e tutores voluntários (4 em 2018 e 8 em 2019).

Figura 1 - Evolução do número de tutores por campus



Fonte: Elaborada pelos autores

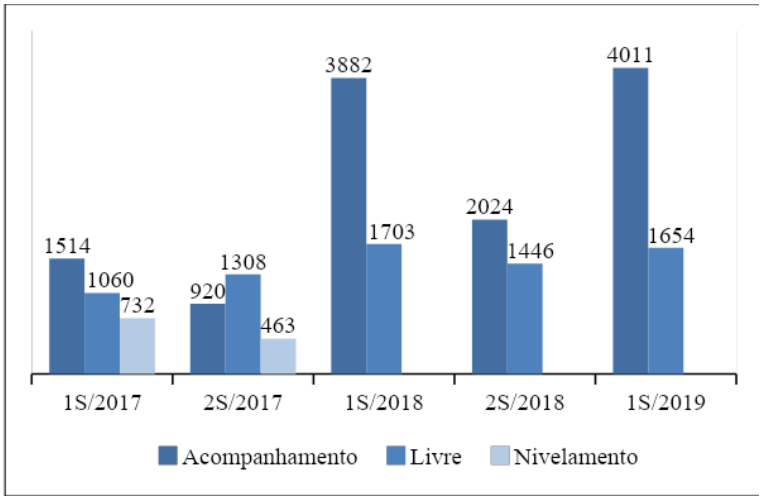
Ao final de cada semestre letivo, tutores e supervisores respondem a um questionário de avaliação visando avaliar a efetividade do trabalho desenvolvido em relação à relevância e potencial de êxito dos estudantes tutorados e do programa PAAEG. A análise desses dados, juntamente com os de frequência dos estudantes aos atendimentos da tutoria, possibilita uma avaliação qualitativa do programa, entretanto, faz-se necessário ainda realizar uma pesquisa com os estudantes atendidos para avaliar se a tutoria contribuiu efetivamente com a melhoria no desempenho acadêmico e com a adoção de rotinas de estudos mais efetivas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados sobre os atendimentos da tutoria PAAEG nas diferentes modalidades de tutoria, diferenciados por campus e atividade curricular constituem um rico material para a investigação da efetiva contribuição que o programa pode proporcionar aos estudantes de graduação. Todos os estudantes atendidos também são identificados, possibilitando o envio de questionários de avaliação e o acompanhamento do aproveitamento acadêmico por parte dos gestores institucionais.

A Figura 2 apresenta os números globais de atendimento nas diferentes modalidades da tutoria PAAEG nos 4 campi da UFSCar, desde sua implantação em 2017. Conforme citado anteriormente, a tutoria de nivelamento teve a menor procura e foi descontinuada a partir de 2018; entretanto, os tutores foram orientados quanto a estratégias para introduzir conteúdos de nivelamento nas outras modalidades de tutoria, quando necessário.

Figura 2 - Atendimentos globais da tutoria PAAGE



Legenda: 1S - 1º semestre letivo; 2S - 2º semestre letivo
Fonte: Elaborada pelos autores

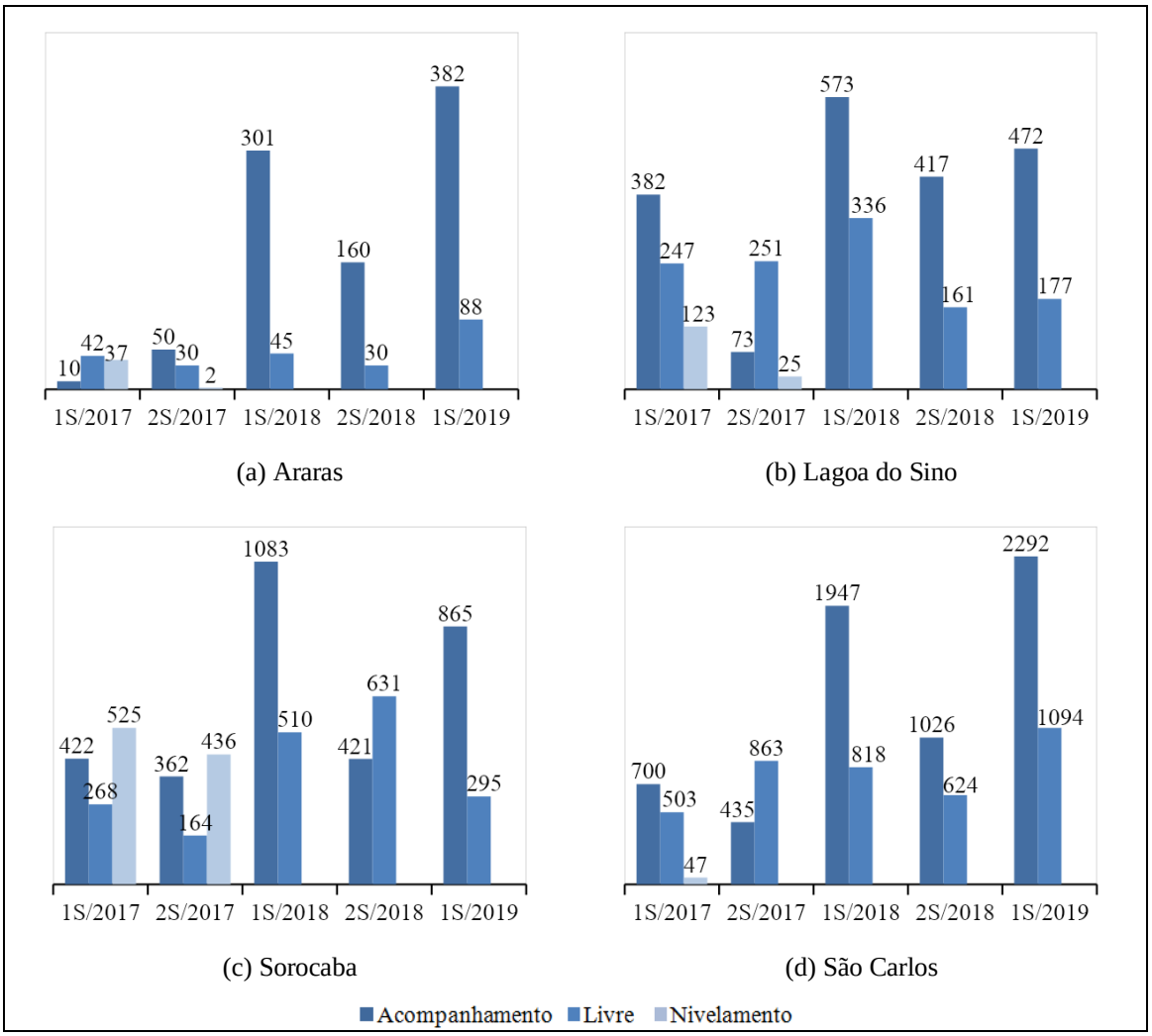
Nota-se um aumento significativo de atendimentos nos anos de 2018 e 2019, com prevalência da tutoria de acompanhamento, que podem ser reflexo da superação das dificuldades iniciais de implantação e divulgação do programa de tutoria. Além disso, houve uma queda natural nos atendimentos no segundo semestre de 2018, uma vez que neste período estão concentradas as turmas de recuperação das atividades curriculares com um menor número de estudantes.

Na Figura 3, os atendimentos das diferentes modalidades de tutoria são contabilizados por campus da UFSCar. As escalas utilizadas em cada gráfico são distintas, mas as tendências globais observadas anteriormente são notadas também nos diferentes campi, com pequenas variações.

Desde sua implementação, o programa de tutoria do PAAEG realizou 18.964 atendimentos para 2.647 alunos de graduação, dos quais 59% frequentaram até 5 sessões de estudo, 20% frequentaram de 6 a 10 sessões de estudo e 21% frequentaram mais do que 10

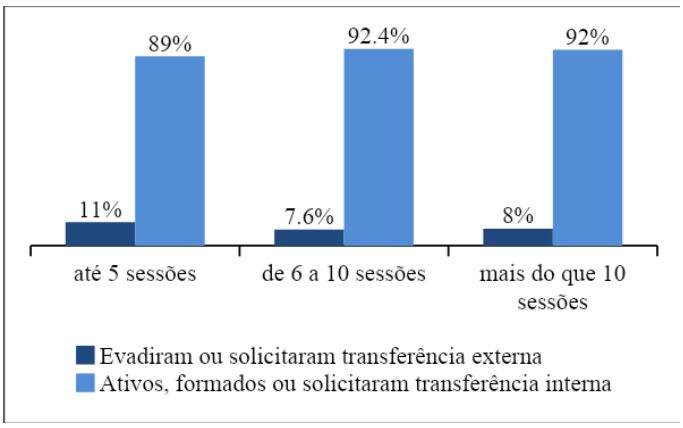
sessões de estudo. A evasão entre os alunos que frequentaram a tutoria é menor do que a evasão média na UFSCar (cerca de 30%), conforme mostra na Figura 4, entretanto seria precipitado atribuir esta menor evasão aos efeitos do programa unicamente. É preciso considerar que, como a adesão à tutoria é voluntária, possivelmente os alunos que assumem o compromisso de participar das sessões de estudo promovidas pelo PAAEG sejam justamente os que têm menor propensão a evadir. De todo modo, este não é um dado desprezível.

Figura 3 - Atendimentos da tutoria PAAEG por campus da UFSCar



Legenda: 1S - 1º semestre letivo; 2S - 2º semestre letivo
Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 4 - Evasão e permanência de alunos que frequentaram a tutoria PAAEG



Fonte: Elaborada pelos autores

Com base também nas respostas ao questionário que os tutores e supervisores encaminham semestralmente, é possível afirmar que a tutoria PAAEG apresenta grande relevância e potencial de êxito para mudar os alarmantes índices de retenção presenciados na UFSCar. Os supervisores relatam ainda que o PAAEG foi capaz de contribuir positivamente na formação dos próprios estudantes tutores, dado este que não se pode ignorar. A tutoria tem despertado vocações para a docência nos estudantes e sentimentos de solidariedade, empatia e satisfação por ajudar um colega, além de desenvolver competências na área de formação e de relações interpessoais.

Uma análise mais aprofundada dos dados coletados, o acompanhamento dos estudantes atendidos e o aprimoramento contínuo no planejamento, divulgação e gestão da tutoria PAAEG são essenciais para que o programa possa se tornar uma referência para outras IES que enfrentam problemas similares.

5. CONCLUSÃO

O Programa de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação foi criado em 2017 com o intuito de congregar diferentes iniciativas voltadas aos estudantes de graduação, com foco nos processos de ensino-aprendizagem, e a tutoria PAAEG é uma dessas iniciativas. Face aos elevados índices de retenção, principalmente nos períodos iniciais dos cursos de graduação, o programa de tutoria busca proporcionar uma contribuição diferenciada das tradicionais monitorias, uma vez que tem como objetivo principal desenvolver nos estudantes hábitos de estudo mais frequentes, produtivos e autônomos. Para tanto,

estudantes veteranos com histórico de bom desempenho acadêmico atuam como tutores, orientadores e parceiros neste processo de aprendizagem.

Os eventos de capacitação de tutores têm proporcionado aos mesmos a oportunidade de conhecer novas estratégias e instrumentos que podem auxiliar em seus próprios estudos e na orientação dos estudantes tutorados, além de abrir espaços para discussão sobre temáticas que permitem compreender as dificuldades enfrentadas pelos ingressantes e que muitas vezes levam à evasão. Relatos dos tutores indicam também que a tutoria trouxe benefícios adicionais como o despertar de vocações para a docência e o desenvolvimento de novas competências

Recentemente, o Ministério da Educação (MEC) atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Engenharia (BRASIL, 2019) e, dentre as principais mudanças, pode-se destacar a preocupação com a diminuição da retenção e evasão por meio da implantação de sistemas de acolhimento e nivelamento dos estudantes ingressantes. Tal diretriz possivelmente será adotada nas DCNs de outros cursos, tendo em vista o fato do fenômeno de evasão ser elevado, de um modo geral. Nesse, contexto, a tutoria PAAEG mostra-se como uma iniciativa que já atua em uma destas frentes, antecipando o atendimento à demanda apresentada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 out. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior. Acesso em: 10 out. 2019.

LOBO, M. B. C. M. Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro: Aspectos Gerais das Causas e Soluções. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. **Cadernos**, n. 25, dez. 2012.

LOPES, A. M. S.; RODRIGUES, A. G.; COSTA, J. B. C.; NASCIMENTO, S. C. C.; LISBOA, M. M.; PALHETA, F. L. Análise dos efeitos de um curso de nivelamento no

desempenho dos alunos na disciplina de Cálculo 1. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 44., 2016, Natal. **Anais** [ ]. Natal: UFRN, 2016.

PASSOS, F. J. V.; BRAATHEN, P. C.; GUERREIRO, M.; ARRUDA, M. A.; BOHNENBERGER, J. C. Programa de Tutoria: uma experiência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 29., 2001, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: PUCRS, 2001, p. 63-68.

PASSOS, F. J. V.; GUERREIRO, M.; BRAATHEN, P. C.; ARRUDA, M. A. Programa de Tutoria: uma esperança. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 29., 2001, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: PUCRS, 2001, p. 95-99.